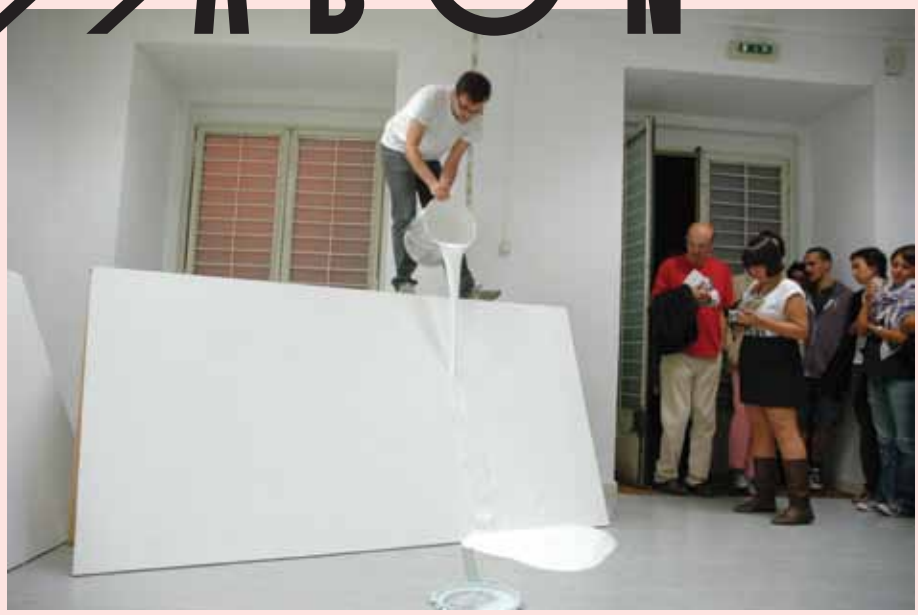
KUNSTHALLE LISSABON

WWW.KUNSTHALLE-LISSABON.ORG

▲ANDRÉ ROMÃO

RUA ROSA ARAÚJO, 7—9
LISBOA

▲STONES N.08, AHMET OGUT



▲MAURO CERQUEIRA

A implantação de uma indústria cultural com a perspectiva de ser financiada por um turismo, também ele cultural, fez com que os centros urbanos se transformassem em grandes museus, circunscrevendo manifestações de vida. Em resposta a esta pressão, assistimos a grupos informais organizados em torno de um espaço ou de uma ideia cientes de que as possibilidades da arte acontecer são infinitas. Em Portugal, estes movimentos apareceram tardiamente e sempre sem grande expressão. O Kunsthalle Lissabon é, por isso e neste contexto, um projecto raro. Nasceu em Setembro de 2009 pela iniciativa de João Mourão e Luís Silva com um nome faustoso que, em geral, associamos aos centros de arte alemães. Nada mais enganador porque nem os recursos de produção nem o espaço se assemelham aos que existem naquele país. Contudo, este falso embuste esteve sempre no próposito dos seus mentores, que procuram promover um novo tipo de institucionalismo tendo por base uma política DIY, que permite agilidade e rapidez para além de uma capacidade de colaboração entre artistas. O Kunsthalle está sediado numa antiga loja de um prédio devoluto e tem uma programação regular com cerca de cinco exposições por ano.

T— **Francisco Vaz Fernandes**